

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."
El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres
The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men
Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens
- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero
*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:
Material culture, loom weights and gender studies*
Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti
*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:
Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida
- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO
NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT
João Paulo Simões Valério
- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos
*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:
Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*
Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

GIOELE ZISA (2021), *The Loss of Male Sexual Desire in Ancient Mesopotamia. Niš Libbi Therapies*. Boston/Berlin, De Gruyter, 588 pp. ISBN 978-3-11-075704-0.

A obra intitulada *The Loss of Male Sexual Desire in Ancient Mesopotamia. Niš Libbi Therapies* corresponde à mais recente edição de textos terapêuticos da antiga Mesopotâmia relacionados com a falta de desejo sexual. Compreendendo um conjunto muito variado de fontes datadas sobretudo dos períodos meso-babilónico, neo-assírio e neo-babilónico, durante o II e I milénios a.C., o livro dispõe de duas partes. Na primeira, o investigador Gioele Zisa aborda questões do foro metodológico e temáticas relacionadas com os encantamentos e as prescrições farmacêuticas para a condição médica em análise, adoptando uma abordagem ao mesmo tempo filológica e antropológica. Na segunda, procede a uma análise criteriosa dos textos.

A primeira parte inicia com um capítulo onde o autor expõe a sua interpretação cuidada da expressão *niš libbi*, que alguns estudiosos, tais como Ebeling e Scurlock, consideraram como “potência sexual”, apontando para um cariz mais físico do problema em questão. Zisa, ao invés, na senda de Landsberger e Wilson, opta por traduzi-la como “desejo sexual”. Esta tradução poderia sublinhar um nível mais psicológico do problema, não fosse o próprio relembrar a dimensão holística patente na mentalidade antropológica mesopotâmica (p.26). Zisa sublinha que esta ideia está subjacente à própria palavra acádica *libbu*, que “can indicate the innards, abdomen, heart. However, *libbu* is also the place of feelings and thoughts” (p.53). Fica, pois, patente, a indissociabilidade entre o que os antigos mesopotâmios consideravam de condições físicas e da mente. A própria cooperação já atestada por outros estudiosos entre o chamado *asû* (“médico”) e o *asûpu* (“sacerdote de encantamentos”) é um dos tópicos explorados nesta primeira parte introdutória (p.33). Mormente, as prescrições apresentadas pelos antigos especialistas da cura parecem envolver muitas vezes ambos os parceiros sexuais, apontando para a esfera do desejo que a ambos envolvia e deixando claro que não se tratava meramente de um problema físico.

Neste primeiro capítulo, há ainda lugar à definição de outros conceitos operativos, tais como “illness”, que remete para o sofrimento e a dor experienciados pelo paciente, “disease”, conceito mais ligado a um falhanço do sistema físico-biológico do paciente, e “sickness”, “the historical-cultural process of the production of medical knowledge and maladies” (p.21). É precisamente em torno destes últimos processos que está centrado o trabalho apresentado. Por fim, como prelúdio à exposição textual que se seguirá, Zisa aborda importantes aspectos relacionados com a sexualidade na antiga Mesopotâmia (que, como sabemos, não estava refém dos mesmos constrangimentos que nos dias de hoje ainda permanecem em algumas sociedades), aponta as possíveis causas da falta de desejo sexual, entre a ira divina e as acções nefastas perpetradas por humanos sobre terceiros, bem como os seus principais sintomas.

O segundo e o terceiro capítulos são dedicados aos encantamentos e aos rituais/prescrições médicas, respectivamente. No que concerne aos primeiros, Zisa apresenta diferentes grupos de textos, apontando a estrutura de cada qual e sublinhando o poder mágico-performativo das palavras e da sua pronúncia. Assim, diferentes encantamentos poderiam utilizar diferentes metáforas, metonímias ou analogias, equivalendo, por exemplo, diferentes animais ao paciente e evocando a sua potência sexual como poder regenerador. Outros havia que integravam o ser humano e, particularmente, a sua sexualidade, no ciclo de reprodução da natureza, aludindo, por exemplo, à acção

dos ventos (alusão ao desejo sexual masculino) como potenciadora de fertilidade dos diferentes espaços ajardinados (metáfora comumente usada na poesia redigida em língua suméria como indicadora da sexualidade feminina). Um grupo que se destaca pela sua singularidade é aquele que o autor denomina como “textos abracadabra”. A palavra remete para um conjunto de sons sem qualquer significado, que era pronunciado repetidamente e, quando integrado na dinâmica de um ritual performativo, transmitia ao paciente “a *guided perceptual illusion*” (p.156).

É preciso sublinhar que estes encantamentos eram maioritariamente indissociáveis de determinados rituais e não excluía, por outro lado, outras tipologias de cuidados. Assim, Siza dedica ainda um capítulo à farmacologia mesopotâmica, que subdivide em poções, unguentos e amuletos, para os quais especifica o tipo de ingredientes utilizados (divididos entre plantas e ingredientes extraídos de animais). No que diz respeito aos pequenos rituais, as fontes destacam a realização de libações, sobretudo à deusa Ištar, associada, na antiga Mesopotâmia, à sexualidade (entre outros domínios), a utilização de figurinhas que podiam simbolizar o paciente, a sua parceira sexual ou o agente da doença, e o fabrico de arcos ritualísticos, símbolos da virilidade masculina no mundo da Ásia Ocidental antiga.

A segunda parte do livro, a maior, ocupa-se, como referido acima, da edição das fontes. O autor apresenta catálogos, textos com prescrições e rituais, indicando a sua datação estimada, a proveniência, bem como a grafia cuneiforme em que terão sido redigidos. Como em qualquer edição de textos cuneiformes, não falta a apresentação das várias cópias existentes, a transliteração, a transcrição e, finalmente, a proposta de tradução. Ademais, Zisa oferece ainda um comentário pormenorizado de cada texto, onde discute importantes questões lexicais e morfológicas, aponta paralelos com outras fontes e reflecte sobre as diferentes possibilidades de transliteração dos signos constantes nas tabuinhas, tendo sempre em conta propostas anteriores avançadas por outros autores. Deste modo, ficamos a conhecer de forma rigorosa um rico conjunto de vinte e seis documentos que se debruçam sobre o tema em análise.

De referir, por último, as listas lexicais apresentadas no final da obra, referentes a ingredientes mencionados nos textos e/ou alvo de análise por parte do autor. Por todas as razões acima apresentadas, *The Loss of Male Sexual Desire in Ancient Mesopotamia. Niš Libbi Therapies* assume-se como um manual de exímia qualidade científica, indispensável a qualquer estudante ou investigador que pretenda aprofundar questões mágico-medicinais relacionadas com o desejo sexual (ou a falta dele) na antiga Mesopotâmia. Assume-se igualmente como uma boa súmula de questões relacionadas com a sexualidade, o poder performativo das invocações e esconjuros e a sabedoria empírica dos agentes medicinais da designada “terra entre os rios”.

Maria de Fátima Rosa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA